

## Aviso de Falecimento

**IRMÃ MARIA MECHTILDE** N° 4731

Anneliese KOTTERIK

Província Maria Regina, Coesfeld, Alemanha

Data e local do nascimento:	14 de novembro, 1932	Duisburg
Data e local da profissão:	03 setembro, 1956	Mülhausen
Data e local do falecimento:	12 de fevereiro, 2026	Mülhausen, Haus Salus
Data e local do funeral:	19 de fevereiro, 2026	Mülhausen, Cemitério conventual



Anneliese Kotterik cresceu com dois irmãos mais novos na chamada “Ruhrpott”, a região em expansão às margens dos rios Ruhr e Reno, marcada pela mineração e pela indústria metalúrgica. Seu pai, Heinrich Kotterik, era holandês e havia encontrado trabalho como mineiro na indústria do carvão, em Duisburg. Desde 1934, quando tinha dois anos de idade, até ingressar na escola, Anneliese esteve sob os cuidados das irmãs religiosas no jardim de infância da paróquia. Em 1939, ano em que teve início a Segunda Guerra Mundial, começou seus estudos, que foram interrompidos repetidamente pelos efeitos dos ataques aéreos noturnos e, por fim, pelo fechamento das escolas. Após o término da guerra, pôde retomar seus estudos e sua formação profissional em meio às ruínas de sua terra natal. Em 1949, ao obter o diploma de ensino médio, iniciou seu estágio como escriturária comercial na Câmara de Comércio e Indústria, além de trabalhar na administração de uma empresa comercial, no departamento de transporte hidroviário.

Ao mesmo tempo, como podemos ler em seu currículo de 1953: *“Além do meu trabalho profissional, gostava de atuar com os jovens na paróquia. Fui líder de grupos de jovens e participei do círculo de dança folclórica e coral da reitoria. No entanto, minha preferência era trabalhar na biblioteca paroquial.”* Essa citação expressa o que moldou a personalidade da Irmã M. Mechtilde ao longo de sua vida: sua alegria e confiança, sua capacidade de colaborar na formação e no fortalecimento da comunidade, sua abertura a tudo o que é belo, a novos caminhos e desenvolvimentos e, acima de tudo, sua profunda ligação com Deus, firmemente enraizada em sua existência.

Em 1953, Anneliese ingressou na Congregação, que muito rapidamente reconheceu e incentivou seus talentos, seu entusiasmo, suas habilidades de liderança, sua visão, seu senso de responsabilidade e sua capacidade organizacional. Irmã M. Mechtilde obteve qualificação para lecionar no ensino secundário, estudou na Universidade de Bonn e, em 1965, foi aprovada no exame estadual nas disciplinas de Alemão e de História. Em 1968, iniciou sua trajetória profissional como professora na Liebfrauenschule, em Colônia. No entanto, após apenas algumas semanas de um ensino entusiasmado, que já conquistava e inspirava suas alunas, foi nomeada diretora do Liebfrauenschule, em Vechta.

A partir de 1974, Ir. M. Mechtilde assumiu importantes funções de liderança na Congregação: foi Superiora Provincial de Mülhausen por 12 anos. Em 1986, foi eleita para o Conselho Geral, em Roma, como Assistente Geral para a Alemanha por 12 anos e que, posteriormente, passou a abranger também os Países Baixos e a Coreia. Durante seis anos, atuou como Primeira Assistente, representante da Superiora Geral.

Ao término de seu mandato, permaneceu em Roma por mais quatro anos, inicialmente dedicando-se a trabalhos de tradução no Generalato e, mais tarde, assumindo a gestão organizacional da casa de hóspedes Villa Maria Regina.

Em 2003, após retornar a Mülhausen, continuou ativa: familiarizou-se com a organização e administração dos arquivos provinciais, o que a levou, entre outras iniciativas, a escrever a abrangente *História da Província de Mülhausen de 1888 a 2007*. Acompanhou grupos de irmãs de outros países que desejavam conhecer as origens da Congregação na Alemanha e, por fim, foi nomeada para o Conselho Provincial em 2005, cargo que exerceu até a dissolução da Província de Mülhausen.

Em 2019, Irmã M. Mechtilde decidiu mudar-se para a Casa de Repouso — Haus Salus. Também ali adaptou-se rapidamente e participou ativamente da vida da comunidade. Manter o contato e cultivar os laços com os familiares era muito importante para ela; apreciava, em especial, as visitas que recebia. Conservava igualmente vínculos próximos com muitas pessoas das áreas em que havia atuado anteriormente.

Nos últimos anos, à medida que suas forças diminuía e seu círculo de convivência se tornava mais restrito, quando questionada sobre como se sentia, respondia com serenidade: *“Estou bem. Estou contente.”* Com esse mesmo espírito, Irmã M. Mechtilde entregou sua vida nas mãos de Deus na manhã de 12 de fevereiro.